



2019

RELATÓRIO TÉCNICO

100

Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|---|-------------------------|------------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 100 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará. | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará. | | |
| Número do processo: | 00000.000000-0000-00 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 23/03/2018 | Data de término: | 23/03/2023 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$1.158.203,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$487.788,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 1.645.991,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SES/PA) | | |
| Responsável: | Alberto Beltrame | | |
| Endereço: | Av. João Paulo II, 602, Marco, CEP: 66.095-492, Belém - Pará. | | |
| Telefone: | (91) 4006-4356 | E-mail: | gabinete.sec@sespa.pa.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | UT PDR (PDR) | | |
| Responsável: | Socorro Gross Galiano | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519500 | E-mail: | grossoc@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação - TC 100 foi assinado em 2018 e teve seu primeiro Termo de Ajuste - TA priorizando as ações do Resultado Esperado 1. Os demais Resultados Esperados não foram contemplados no 1 TA firmado.

Com a mudança da gestão estadual em 2019, o TC 100 foi reavaliado para se adequar ao novo plano de governo apontando para a necessidade de reestruturação e fortalecimento da Rede Hospitalar do Estado. O ano de 2019 foi de reprogramações e redefinições das novas estratégias a serem desenvolvidas no escopo do TC. Todos os resultados esperados previstos na matriz lógica estão sendo revisados conjuntamente pelas equipes técnicas da SESPA e OPAS/OMS.

A necessidade de reestruturação e fortalecimento da Rede Hospitalar do Estado do Pará, foi identificada pela equipe gestora da Secretaria Estadual de Saúde como uma das prioridades a ser qualificada e fortalecida, a partir de vários problemas identificados na gestão e atenção à saúde.

A discussão do 2 Termo de Ajuste apontou para a reestruturação da Rede Hospitalar, bem como a qualificação dos processos de planejamento orçamentário e fortalecimento da Sala de Situação. A transformação da Sala de Situação para Sala de Inteligência foi uma proposta definida para que a Sala de Inteligência incluíssem no seu escopo outras ações estratégicas da secretária, como a qualificação do processo de contratualização dos hospitais estaduais com OS e as análises e monitoramento dos indicadores estratégicos.

A utilização da Análise de Situação e Informação de Saúde (ASIS) na gestão, como apoio aos processos de planejamento, monitoramento e avaliação, ainda pode ser considerada incipiente na SESPA, pois há pouca experiência em abordagens analíticas dos dados, aliada a fragilidade quanto à qualidade e a subnotificação dos dados. Desta forma, com a intenção de conhecer padrões gerais no comportamento de capacidade instalada da rede assistencial de saúde loco-regional e da rede ambulatorial e hospitalar do estado, perfil de morbi-mortalidade, produção assistencial, doenças/agravos e identificar subgrupos populacionais mais vulneráveis, para apoio na tomada de decisão gestora torna-se premente a superação de algumas lacunas no tocante a qualidade e oportunidade dessas informações, que permitam o acompanhamento das flutuações e tendências do padrão sanitário do estado.

Com base nessa análise de contexto da nova gestão, foi identificado a readequação do TC 100 para os desafios identificados.

Em novembro de 2019, junto com a aprovação do 2 Termo de Ajuste, o Governador do estado lançou o Pacto pela redução da mortalidade materna com a participação da OPAS. Após o lançamento da estratégia, a OPAS enviou técnicos para fortalecer a capacidade de resposta do estado. Ainda em novembro de 2019, foi iniciado o planejamento para a formalização do 3 Termo de Ajuste incluindo as ações necessárias para a implantação e fortalecimento das ações a serem desenvolvidas no Pacto de redução da mortalidade materna no estado, com previsão de capacitações e aquisições dos insumos necessários como kits e trajes para o trabalho.

Como houve um novo processo de planejamento em relação ao TC 100, será necessária uma reformulação na Matriz Lógica para adequar as atuais prioridades do estado no Termo de Cooperação 100.

Foram realizadas reuniões para a formalização do 3 Termo de Ajuste com o objetivo de potencializar a cooperação técnica e superar os desafios identificados pela nova gestão da SESPA.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Sala de situação implantada | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Sala de situação implantada até 2018 | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Mesmo não havendo programação de atividades em um novo PTS, houve continuidade na implementação da estrutura física da Sala de Situação da SESPA, com uma ampla discussão técnica entre a SESPA e técnicos da OPAS para definição do escopo inicial de seu funcionamento.

A equipe da SESPA foi capacitada e treinada com instrumentos de Tecnologia da Informação, com apoio técnico da articulação entre a OPAS e SES/TO e de empresas contratadas por meio do TC.

A equipe técnica da OPAS fez visita técnica para acompanhar a montagem da Sala de Situação da SESPA onde foram discutidos o processo de monitoramento dos indicadores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função da mudança de gestão e da reorganização da SESPA, as discussões de cunho estratégico foram temporariamente paralisadas. A Cooperação técnica esta sofrendo um realinhamento das ações a serem desenvolvidas a partir de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A sala de situação foi implantada em 2018, porém é necessário a qualificação da equipe técnica da SESPA para análise da situação de saúde local.

O trabalho a ser desenvolvido é a qualificação das equipes técnicas em análises das informações que deem suporte as decisões gestoras da SESPA.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14% |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 0 | 0 | 0 | 0% |

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Sala de situação implantada | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Sala de situação implantada até 2018 | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Mesmo não havendo programação de atividades em um novo PTS, houve continuidade na implementação da estrutura física da Sala de Situação da SESP, com uma ampla discussão técnica entre a SESP e técnicos da OPAS para definição do escopo inicial de seu funcionamento.

A equipe técnica da OPAS fez visita técnica para acompanhar a montagem e funcionamento da Sala de Situação da SESP onde foram discutidos o processo de monitoramento e aperfeiçoamento dos indicadores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função da mudança de gestão e da reorganização da SESP, as discussões de cunho estratégico foram temporariamente paralisadas. A Cooperação técnica esta sofrendo um realinhamento das ações a serem desenvolvidas a partir de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A sala de situação foi implantada em 2018, porém é necessário a qualificação da equipe técnica da SESP para análise da situação de saúde local.

O trabalho a ser desenvolvido é a qualificação das equipes técnicas em análises das informações que deem suporte as decisões gestoras da SESP.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14% |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 3 | 3 | 0 | 100% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2019 | 2º semestre de 2019 | Anual 2019 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 0 | 1 | 0/1 |
| Nº total de ações programadas | 0 | 3 | 3 |
| Nº total de ações finalizadas | 0 | 3 | 3 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 2/2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3/3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4/4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5/5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6/6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 3 | 3 | 0 | 100% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está alinhado com o Plano Estadual de Saúde e com o Plano Estratégico da OPAS/OMS e vem contribuir com os resultados imediatos: RIM 4.1.1 - Número de países e territórios que implementaram ações tendentes à consecução progressiva do acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde; RIM 4.2.1 - Número de países que reduziram em pelo menos 10% as hospitalizações para a atenção ambulatorial de afecções sensíveis; RIM: 4.4.1 Sala de Situação em Saúde

Uma prioridade do governo do estado é a implementação do “Pacto pela Redução da Mortalidade Materna no Estado do Pará”, que contemplam os municípios do estado através de um co-financiamento da Atenção Primária e tem como finalidade apoiar os municípios para qualificar Atenção Primária em Saúde com objetivo de estruturar de maneira gradativa o fortalecimento de ações voltadas à saúde das mulheres, assim como sua articulação com os demais pontos da rede de atenção para o adequado acompanhamento de gestantes, puérperas e mulheres em situação de risco reprodutivo com vistas à redução da mortalidade materna. Para isso, o governo do estado tem investido valores significativos para essa ação. A cooperação técnica tem sinergia, potencializa e agrega valor aos investimentos realizados pelo estado.

A cooperação deu suporte técnico para análise de dados e informações sobre o perfil de nascimentos nas regiões de saúde e definição de ações prioritárias para os eixos de atenção pré-natal, parto e puerpério e saúde sexual e reprodutiva, além de recomendações para critérios de definição de territórios prioritários para seguimento das ações de aceleração da redução da mortalidade materna.

Foram realizadas oficinas de capacitação de profissionais da Estratégia OMMxH em Belém (PA), formando profissionais que atuam nos serviços dos municípios com alta ocorrência de óbitos maternos.

Outra estratégia aportada ao estado foi na implementação da Estratégia AIDPI com objetivo de reduzir a mortalidade infantil. Para isso foi dado início ao planejamento estadual de implementação da estratégia, com análise aprofundada de dados epidemiológicos e capacidade da rede de atenção neonatal e infantil, visando a definição dos municípios prioritários e a formação de multiplicadores estaduais para dar subsídio aos cursos operacionais.

A cooperação apoiou o estabelecimento de parceria interestadual entre a SESPA e a SESMA, com o objetivo de compartilhar lições aprendidas durante a execução da cooperação estabelecida entre o estado do Maranhão e a OPAS/OMS, nas áreas de saúde da mulher, saúde da criança, mortalidade materna e infantil, incluindo vigilância do óbito, regulação, gestão de emergências obstétricas e neonatais e análise de situação em saúde.

Destacam-se como ações desenvolvidas no âmbito do “ Pacto Pela Redução da Mortalidade Materna no Estado do Pará” e da Redução da Mortalidade Infantil do Estado do Pará: implementação da Linha de Cuidado para Atenção Neonatal com foco no recém-nascido de risco no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde do Pará; fortalecimento da governança para implementação da Política Nacional de Saúde da Criança, com foco na Estratégia AIDPI na Secretaria Estadual de Saúde do Pará; e oferta de Cursos virtuais auto instrucionais para multiplicadores, por plataforma EAD.

A OPAS/OMS apoiou também o processo de planejamento da SESPA, bem como a realização de algumas ações estratégicas. Com base na análise de contexto da nova gestão, foi identificado a readequação do TC para os desafios identificados e a necessidade de fazer o 3 Termo de Ajuste do TC 100.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma nova gestão estadual vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas para a melhoria da situação de saúde da população. O TC 100 contribuiu para o enfrentamento de desafios identificados na gestão anterior e, a partir da revisão das prioridades, permitiu alinhá-los aos novos desafios da gestão atual. A cooperação técnica da OPAS/OMS agregou conhecimento, suporte técnico e viabilizou a implementação de ações relevantes para o estado. Facilitou o diálogo técnico para a identificação e o realinhamento de necessidades da nova gestão a fim de gerar capacidades e efetividade frente aos seus desafios.

O Termo de Cooperação está alinhado com o Plano Estratégico da OPAS/OMS e vem contribuir com os resultados regionais relacionados à implementação de ações pendentes à consecução progressiva do acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde; à redução em, pelo menos, 10% das hospitalizações para a atenção ambulatorial de afecções sensíveis; e rapidez de uma cooperação técnica e trocas de experiências nacionais e internacionais, utilização o conhecimento de informações para a tomada de decisões baseadas em evidências.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|----------------|
| Recursos repassados: | US\$ 418104.44 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 127511.52 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 37098.87 |
| Saldo: | US\$ 253494.05 |